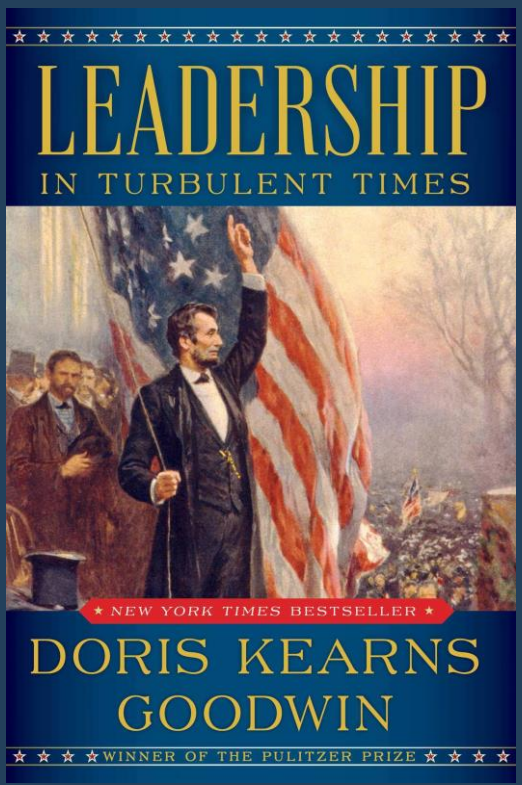

Leadership: In Turbulent Times

Leadership: In Turbulent Times
Ano de publicação: 2018
Autor: Doris Kearns Goodwin
496 páginas
Link para compra: https://amzn.to/2my9GHa

Publicado no final de 2018, "Leadership: In Turbulent Times", em tradução livre "Liderança em Tempos Turbulentos", apresenta uma análise sobre liderança a partir da história de 4 grandes ex-presidentes dos Estados Unidos.
Durante seus 12 capítulos, dos quais são 3 dedicados para cada presidente, a obra mostra as origens dos presidentes, quais são as características de um líder, as práticas utilizadas por eles e seus principais resultados, a partir de estudos de caso aprofundados sobre as crises enfrentadas por esses governantes.
Abraham Lincoln enfrentou a Guerra Civil americana e os desafios para aprovar a emancipação dos escravos. Theodore Roosevelt precisou lidar com a Greve do Carvão. Franklin Roosevelt estava liderando o país durante os períodos da Grande Depressão e da Segunda Guerra Mundial. E Lyndon Johnson, além de assumir o governo após o assassinato de John Kennedy, lutou com afinco para aprovar os Direitos Civis.

Avaliação geral

9

9 Aplicabilidade
10 Inspiração
7 Inovação
9 Impacto no resultado
10 Estrutura

Principais ideias do livro

- Porque em tempos turbulentos, a resiliência é um dos principais valores a ser trabalhado;
- Como 4 grandes presidentes americanos demonstraram ser grandes lideranças em tempos de crise;
- Como grandes líderes podem surgir de diferentes realidades e ter diferentes características.

Esse livro é indicado para quem?

Como a própria autora diz, esse livro oferece um caminho essencial e acessível não só para líderes bem sucedidos e futuros líderes, mas para todas as pessoas aplicarem esses conhecimentos todos os dias nas suas vidas.
Então, se você é ou quer ser um líder, veio ao lugar certo!

Overview: Abraham Lincoln, a Proclamação de Emancipação e a Liderança Transformadora

Em 4 de março de 1861, assumia o 16° Presidente dos Estados Unidos.

E será sobre ele que iremos falar agora, o Presidente que enfrentou desafios como Guerra da Secessão, onde o sul e o norte do país se enfrentaram em uma guerra civil, e realizou feitos como a Proclamação de Emancipação, que aboliu a escravidão e deu os passos iniciais para que ela pudesse se tornar ilegal nos anos seguintes.

Lincoln era de origem simples e precisou deixar os estudos para trabalhar no campo com o pai. Mas na ânsia de aprender, tornou-se autodidata e precisou estudar por conta própria. Chegava a percorrer dezenas de quilômetros para que pudesse pegar livros emprestados na biblioteca.

Assim, Abraham Lincoln tornou-se advogado, Deputado Federal, participou da fundação do Partido Republicano e foi eleito Presidente. Em seu início como político, sua tática era apenas observar e entender como funcionava a dinâmica da assembleia. Assim, ele soube como agir e atingir maiores vitórias.

> *Lincoln revelou cedo uma qualidade que caracterizaria sua liderança pelo resto de sua vida - uma vontade de reconhecer erros e aprender com seus erros.*

Eleito Presidente, Lincoln enfrentou diversos desafios e alcançou vitórias importantes, porém, teve o mandato encerrado precocemente quando foi assassinado em 1865, enquanto assistia a uma peça de teatro.

Os Desafios Enfrentados

Como Doris Goodwin define, grandes líderes são moldados por crises e desafios. E Lincoln passou por adversidades desde a infância pobre até os episódios de depressão profunda.

Mas os grandes desafios enfrentados por ele durante seu governo foram a Guerra de Secessão e a aprovação da Proclamação de Emancipação.

Durante a guerra, ele precisava unir um país dividido, onde estava em guerra civil, pois o Sul queria a separação (secessão) do Norte. E aliado a isso, a questão da escravidão era um problema emergente.

Por isso, coube a Lincoln liderar a nação rumo à paz e à unificação e articular no governo como garantir os direitos dos escravos, abolindo a escravidão. E tamanha transformação trouxe aprendizados como os que veremos agora.

Liderança Transformadora

Quando falamos de transformação e Lincoln, precisamos falar sobre a Proclamação de Emancipação e como isso foi revolucionário para a luta dos direitos dos escravos.

Para viabilizar a assinatura desse tratado, o Presidente enfrentou um longo caminho de obstáculos para conseguir a aprovação das suas ideias e declarar os escravos livres por meio da Proclamação, o que foi um passo inicial para tornar a escravidão ilegal em 1865.

Então, para entender o que permitiu Lincoln saber que era a hora certa para implementar tamanha transformação e saber que daria certo, Doris aborda os seguintes tópicos:

Saiba quando mudar a direção: é preciso entender que se algo é falho e não acontece como deveria, uma nova direção deve ser tomada. Lincoln percebeu isso durante a guerra, quando sofreu uma derrota e decidiu que era hora de traçar novas táticas;

Reúna informações: realizar pesquisas, conseguir o máximo de informações possível e fazer as perguntas corretas é muito importante para refletir e traçar estratégias a partir disso;

Preveja os obstáculos: como um líder focado na transformação, é fundamental prever os pontos de vista opostos e em como eles podem agregar ou atrapalhar suas estratégias. E percebendo essas possibilidades de comprometer o objetivo principal, deve-se elaborar planos para eliminá-las.

Overview: Theodore Roosevelt, a Greve do Carvão e a Liderança em Crises

Nascido em Nova York em 1858, Theodore Roosevelt viveu uma realidade oposta à de Lincoln. Filho de uma família rica, descendente de holandeses, Theodore estudou em *Harvard* e teve todo o apoio da família durante sua trajetória.

Como político, participou da Assembleia de Nova Iorque e foi Diretor do Departamento de Polícia da cidade e, também, governador do estado, até que em 1900 ele foi eleito como Vice-Presidente ao lado de William McKinley.

Entretanto, o assassinato de McKinley, em 1901, fez com que Roosevelt assumisse a presidência e iniciasse seu período de 8 anos como 26° Presidente dos Estados Unidos.

Conhecido por seu pensamento progressista, Theodore Roosevelt alcançou diversas conquistas, entre elas um Prêmio Nobel da Paz, por ter intermediado um conflito entre Rússia e Japão.

Em 1919, Theodore Roosevelt teve um ataque cardíaco e faleceu aos 60 anos.

Os Desafios Enfrentados e a Grande Crise

O primeiro grande desafio de Theodore Roosevelt foi uma tragédia familiar, quando sua esposa contraiu uma grave doença, e sua mãe, que cuidava dela, também foi contaminada. Assim, Theodore precisou lidar com a perda das duas, que morreram no mesmo dia.

Anos depois, Roosevelt assumiu a presidência em meio a um turbilhão causado pela já citada morte do presidente anterior. E um líder, diante de uma situação como essa, precisa ser firme e determinado para manter a calma e guiar o país neste novo rumo.

Já a grande crise enfrentada por Theodore, a qual a autora destrincha em um estudo de caso (conforme veremos no próximo tópico) , foi a Greve do Carvão, onde a associação de mineradores entrou em greve em busca de melhores salários e condições de trabalho.

O maior problema era que o inverno se aproximava, e o carvão era o principal material necessário para aquecer as residências, o que necessitou de uma grande habilidade do Presidente como gerenciador de crises para resolver esse problema.

Liderança em Crises

Todos os governantes passam por algum tipo de crise e, como já falamos, todos os Presidentes estudados nesse livro foram moldados pelas grandes crises que enfrentaram, mas as histórias e aprendizados de gerenciamento de crises de Theodore Roosevelt se destacam nessa questão, principalmente nessa época da greve do carvão.

Calcule riscos e entenda a hora correta de se envolver: sempre preste atenção no cenário e em como ele está se comportando para que, na hora em que seja necessário agir, você já tenha os planos definidos. Com a greve do carvão, Roosevelt estava prestando atenção em como as primeiras manifestações poderiam se transformar em uma crise e, quando foi necessário intervir, ele já estava preparado;

Tenha uma equipe de gerenciamento de crises: durante a greve do carvão, Roosevelt reuniu 7 profissionais especialistas para auxiliar a resolver a situação. Em momentos críticos, ter uma equipe de alta performance é fundamental para achar as melhores soluções e alcançar os melhores resultados.

Overview: Franklin D. Roosevelt, a Grande Depressão e a Liderança de Recuperação

Agora vamos falar de outro Roosevelt muito importante para a história americana, Franklin Delano Roosevelt. Apesar do nome, Franklin e Theodore eram parentes distantes, primos de quinto grau, mas ambos deixaram valiosas lições de liderança para nós.

Nova-iorquino nascido em 1882, Franklin, conhecido também como FDR, é definido pela autora como uma pessoa que cresceu em um lar aconchegante e com amor dos pais, o que contribuiu para evoluir ainda mais sua visão otimista da vida.

Membro de uma família rica, FDR teve uma educação privilegiada, sendo formado em Harvard e na Universidade de Columbia. Quando tinha 25 anos, traçou um plano de 4 passos para que ele pudesse se tornar Presidente dos EUA.

E com apenas 31 anos, ele já havia cumprido os dois primeiros passos planejados. Havia sido Senador em Nova Iorque e, posteriormente, Secretário da Marinha. Franklin tentou ainda a eleição como Vice-Presidente, mas foi derrotado.

> *Não é na calma da vida, nem no repouso de uma estação pacífica, que grandes personagens são formados", escreveu Abigail Adams a seu filho John Quincy Adams, no meio da Revolução Americana, sugerindo que "os hábitos de um uma mente vigorosa é formada para lidar com as dificuldades. Grandes necessidades chamam grandes virtudes.*

Em 1928, ele alcançou o terceiro passo: ser governador de Nova Iorque. E isso permitiu que ele chegasse ao topo do seu planejamento em 1932, se tornando o 32° Presidente dos Estados Unidos.

FDR cumpriu 4 mandatos durante 12 anos e foi o Presidente que mais tempo ocupou o cargo.

Durante sua vida, Franklin Roosevelt viveu muitas adversidades, como o diagnóstico de poliomielite e o governo durante a 2° Guerra Mundial, mas é considerado um dos melhores presidentes da história dos EUA.

Em 1945, antes do fim da 2° Guerra e 3 meses antes de completar seu 4° mandato, Franklin Roosevelt faleceu em decorrência da sua saúde deteriorada, mas deixou um imenso legado.

Os Desafios Enfrentados e a Grande Crise

Aos 39 anos, FDR contraiu poliomielite, limitando seus movimentos e o confinando a uma cadeira de rodas. Esse foi um grande golpe para Roosevelt, que precisou de anos para poder se recuperar e seguir seu caminho na política.

Já no cargo de Presidente dos Estados Unidos, Franklin Roosevelt enfrentou dois momentos cruciais na história do país: a Grande Depressão e a Segunda Guerra Mundial.

Quando foi eleito e assumiu seu cargo, Roosevelt precisou lidar com o desespero que estava instaurado no país. Já era o 4° ano da Grande Depressão e era preciso definir os planos de ação para sair deste “buraco” no qual os EUA se encontrava e ressuscitar a economia do país.

Logo depois da Grande Depressão, veio a Segunda Guerra Mundial, onde os EUA ingressaram em 1942, após o ataque japonês à Pearl Harbor. Nesse período, Roosevelt precisou enfrentar todas as consequências geradas por um conflito de escala mundial.

Liderança de Recuperação

Com um governo que enfrentou 2 grandes crises, Roosevelt precisou desenvolver um estilo de liderança baseado na recuperação do país e, a partir do estudo das táticas, podemos destacar as citadas a seguir.

Restaurar a Confiança: No cenário de crise que os EUA viviam, restaurar a confiança de todos era essencial. Quando se busca a recuperação, é preciso que todos estejam confiantes nisso. Por isso, o primeiro passo de FDR foi falar a verdade para a população, estipular os próximos passos e, assim, conquistar a confiança de todos.

Propósito compartilhado: A próxima etapa foi criar um senso de propósito compartilhado com todos. Então, Roosevelt definiu que ele, como líder, e a população eram interdependentes e que precisariam trabalhar juntos para reerguer o país. Por isso, um líder deve sempre estar contato com sua equipe e definir um objetivo comum que todos irão buscar.

Liderar pelo Exemplo: Em momentos de crise e na busca pela recuperação, cabe ao líder ser exemplo e guiar a equipe rumo ao sucesso. E Franklin fez isso muito bem, como a própria autora cita, ele estava sempre preparado para assumir qualquer responsabilidade com um sorriso no rosto.

Overview: Lyndon B. Johnson, os Direitos Civis e a Liderança Visionária

Conhecido popularmente como LBJ, Lyndon B. Johnson foi o 36° Presidente dos Estados Unidos, assumindo o cargo após a morte de John Kennedy.

Nascido em 1908, de família simples, LBJ formou-se na Universidade Estadual do Texas e na Universidade de Georgetown, e trabalhava por conta própria enquanto estava na escola, onde desenvolveu diversas características como exemplo, sua habilidade de persuasão.

Lyndon Johnson foi professor e ingressou na política em 1937 como membro da Câmara dos Representantes, que é o equivalente à Câmara dos Deputados aqui no Brasil. Posteriormente, elegeu-se senador e em 1961 assumiu a vice-presidência do Governo Kennedy.

Com a morte de Kennedy em 1963, LBJ assume a presidência, cargo que ocupou até 1969, deixando como maior realização a aprovação da Lei dos Direitos Civis.

Após o fim do seu mandato, Johnson se retirou para seu rancho e dedicou-se a escrever suas memórias e, com a saúde debilitada, faleceu em 1973, vítima de um ataque cardíaco.

Os Desafios Enfrentados e a Grande Crise

Assim como Theodore Roosevelt, LBJ também assumiu a presidência em um cenário conturbado, em que seu antecessor havia sido assassinado. Para lidar com uma situação como essa, é preciso ter um senso de liderança evoluído, de forma a seguir em frente, lidando com a tragédia, pensando no futuro e respeitando o passado.

Como o próprio Johnson definiu, segundo o livro, nos dias seguintes ao assassinato de John Kennedy: “os tempos clamam por liderança”. Ele estava ciente de que precisava dar prosseguimento ao governo, para que o país não parasse.

“A principal tarefa de Lyndon Johnson era convencer as pessoas de que ele era capaz de preencher o vazio inesperado de liderança.”

Mas o grande desafio de LBJ foi aprovar a lei dos Direitos Civis, que estava estagnada no congresso há um longo tempo.

Essa lei era importantíssima, pois definia o fim da discriminação, seja ela por raça, cor, sexo ou origem nacional, nos Estados Unidos e enfrentava resistência por parte de algumas pessoas, enquanto tinha o apoio de pessoas como Martin Luther King.

Assim, com a assinatura da lei, Johnson conseguiu um dos marcos mais importantes na luta por direitos dos EUA, onde negros não eram mais obrigadas a sentar no fundo do ônibus e poderiam votar pela primeira vez.

Liderança Visionária

A liderança visionária de LBJ pôde ser aplicada desde sua posse, buscando suprir a ausência trágica de um líder no país, até a assinatura da Lei dos Direitos Civis. Das características dele como um líder, podemos citar fatores que se destacam mais como os que vermos a seguir.

Estabeleça uma Imagem de Futuro e Domine o Poder da Narrativa: Quando falamos em “visionário”, falamos em estabelecer uma visão para o futuro, ter ideias. Então, para guiar todos rumo a essa ideia, é preciso que a visão seja repassada corretamente, por meio de histórias e narrativas que facilitarão o entendimento de todos.

Saiba Quando Arriscar Tudo: A lei dos Direitos Civis tinha a proposta de fazer uma mudança radical no *status quo* dos Estados Unidos, e a chance de fracasso era grande. Mas Johnson sabia que essa era a hora de fazer essa mudança. Uma mudança que mudaria o país e traria melhores condições de vida para uma grande parcela da população. E ele conseguiu, o que escreveu seu nome na história americana.

O que outros autores dizem a respeito?

Um dos principais pontos destacados por Doris Kearns Goodwin para ser grande líder é a resiliência. Em seu livro "Pense Simples", Gustavo Caetano também destaca esse ponto, que deve atuar em conjunto com o poder de adaptação e com a flexibilidade.

Patrick Lencioni, na sua obra "Os 5 Desafios das Equipes", traz o passo a passo para tornar sua equipe mais eficaz. E vendo os principais desafios, podemos traçar vários paralelos com a gestão de equipes feita pelos 4 presidentes.

No livro "As 48 Leis do Poder", Robert Greene diz que você deve saber com quem você está lidando, pois cada pessoa tem uma reação diferente. E isso é muito perceptível nas ações de Lincoln, Johnson e dos Roosevelts.

Certo, mas como eu posso aplicar isso na minha vida?

Após entender as histórias desses 4 líderes, tiramos algumas conclusões que são os principais passos para podermos desenvolver o líder dentro de nós e aplicar os ensinamentos na prática.

- Seja resiliente, sempre busque superar as adversidades e seguir em frente;
- Um bom líder consegue tirar as melhores ideias das piores situações;
- Tenha determinação, pois em tempos de crise é preciso ter força para alcançar seus objetivos;
- Grandes líderes podem surgir de diferentes realidades;
- Entenda suas forças e fraquezas e tire o melhor delas;
- Seja ambicioso. Assim como os líderes estudados, você precisa traçar um plano para alçar grandes voos;
- Nas crises, um grande líder tem a oportunidade de recuar, refletir, reconstruir e ressurgir ainda mais fortes.

Se você gostou desse livro, aproveite para conhecer nosso acervo completo com centenas de Pocketbooks dos maiores sucessos nas áreas de gestão, marketing e vendas, liderança, estratégia, desenvolvimento pessoal e empreendedorismo!

Clique e acesse agora: www.pocketbook4you.com

O conteúdo apresentado acima traduz a visão e análise crítica da nossa equipe de redatores, respeitando os fundamentos de propriedade intelectual no Brasil (artigo 8, inciso I). Nenhuma parte do livro está sendo copiada. São conteúdos únicos e exclusivos, sempre dando créditos aos autores e indicando o link para aquisição da obra completa. A PocketBook4You respeita o código de direitos autorais de acordo com o estabelecido na legislação brasileira, Lei 9.610/98. Este conteúdo é de propriedade exclusiva da PocketBook4You e está protegido pela Lei de Direitos Autorais em seus artigos 46, I, (a) e em seu artigo 47, isso porque não se trata de reprodução e também não lhe implicam qualquer descrédito, pelo contrário, o direito moral é protegido e, como ressaltado anteriormente, o leitor recebe um link para adquirir a obra. É proibida a reprodução deste material sem a autorização da empresa.